

Agradecimentos

Ao meu esposo Cláudio;

Meus pais Carlos e Jacira;

Meus sogros Pedro e Virgínia;

Meu filho Antônio Marcos.

Dedico

Aos meus amados netos:

João Pedro Vieira Peixoto e

Rafael Kazuki Vieira Peixoto

e aos meus amores:

Carlos Henrique (Rick), Miwa,

Cláudio José (Ny) e Andréa (Déa).

Guimar

Março de 2020.

Sumário

Início do Diário (16/03/2020).....	06
Comprei o teclado CASIO (03/05/2020)	09
Primeiro dia das mães, solitário, desde 1968 (14/05/2020)	10
Comecei o poço do jardim (16/05/2020)	11
Trouxe tia Rita (20/06/2020)	26
Nuvem de gafanhoto ameaça plantações (26/06/2020)	33
Pareço “O Conde de Monte Cristo” (02/07/2020).....	37
Vacina da gripe (16/07/2020).....	44
Aniversário da Tia Rita (01/09/2020)	56
Tia Rita voltou (03/01/2021).....	77
Reli o “Diário da Juventude” inspiração para esse livro (28/03/2021).....	86
Aniversário do Rafael Kazuki - Neto (03/04/2021)	87
Fui para São Paulo, Cruz Azul (19/04/2021)	91
Operei o punho (radio) na Cruz Azul (27/04/2021).....	91
Aniversário do João Pedro - Neto (06/07/2021).....	94
“100 anos do meu Pai: Carlos Rosa” (17/10/2021)	105

Prefácio.

Este livro é um romance que descreve uma manifestação mundial contra um vírus desconhecido denominado: Corona Vírus ou COVID19, foram dias de isolamento e uma transformação radical na vida de todos.

Guiomar conta com delicadeza e detalhes cada dia, passando por alegrias, tristezas, conquistas, desespero e dor. Sua intenção é relatar cada momento, para se caso no futuro, essa dura e cruel realidade venha cair no esquecimento os leitores tenham noção do que é viver uma 3ª guerra mundial com um inimigo invisível.

Sinto-me lisonjeada por ser a primeira a ler o livro e fazer parte dele, ser professora de Pilates e dança além de amiga da autora é realmente um presente do céu.

Agradeço e abraço todos os privilegiados que lerem esse livro!

Miriam Aparecida Lourenço Pagani

Objetivo

A minha intenção não foi nem é escrever um livro.

É sim registrar alguns tópicos diários para que no futuro meus netos saibam como driblei o pânico da pandemia. (Espero que não haja novamente).

Chegou, não se sabe como. Nem de onde. Um vírus de nome Corona vírus, que a ciência classificou como Covid19, que assolou o mundo.

Morte e pânico em todo o universo terrestre. Um novo dilúvio.

Cientistas correm atrás de uma vacina para evitar mortes.

Contaminação global.

Aeroportos, mares e estradas fechadas.

Comunicação só virtual.

Temos que ficar em isolamento. (Em casa).

Obs.: usando máscaras e álcool 70%. Também em gel.

Pandemia.

2020/Março

Diário da Pandemia - Ano de 2020

Segunda-feira, 16 de março de 2020.

Dia 13 de março fui com S visitar L (uma amiga que estava entrando em depressão após a morte de sua mãe - fazia três meses).

Conversamos, rimos muito. Tentando de toda forma tirar a amiga da situação. S fez uma magnífica orientação para L. Tomamos café, tiramos foto. Ao nos despedirmos, disse a L: vem em casa amanhã, S disse vem em casa no domingo. L respondeu: não posso, a filha de J (o esposo dela havia se casado há pouco e ele tem uma filha moça que mora em São Paulo) vem passar o final de semana aqui m, só vai para São Paulo domingo no ônibus das 16 horas. Nos despedimos e viemos embora.

Segunda Feira, dia 16 de março, fui ao banco, na volta peguei um táxi na praça, e o motorista era J, esposo de L.

__Senhor J, tudo bem? Como foi a visita da filha? ____
Muito obrigado, soube que vocês foram em casa dar uma força pra L.

Minha filha veio, mais foi embora cedo, não estava se sentindo bem. Tanto que passou mal no ônibus e levaram ela direto pro PS acredita? Disseram que ela está com Corona vírus. Covid19 imagine como fiquei, estava no banco de trás, mas pensei, não posso descer, pois estamos na estrada (eu moro fora da cidade) entrei em pânico.

J tinha tido contato com uma pessoa com corona vírus, e eu estava ali, junto com ele. Que faço? Chegamos. Dei o dinheiro

pra pagar, mas, não quis troco, tive medo de pegar no dinheiro dele.

Entrei em casa correndo. Tirei toda roupa, tomei banho, passei álcool. E agora aguardar. Passei sete dias em pânico, sem sair nem no quintal. Nesses sete dias tive diarreia, dor de cabeça, dor no corpo. Meu rosto, do lado direito inchou muito (devido ao gânglio - foi o que pensei).

Sexta-feira, 20 de março de 2020

Passaram-se os sete dias, oitavo dia tomei uma decisão: não tenho e nem terei essa doença. Vou lutar contra e é agora.

Me alimentei muito bem, fiz caminhada no quintal, tomei banho, jantei, assisti um pouco de TV e dormi.

Nono dia a acordei bem. Sem inchaço no rosto sem dores, sem diarreia. Comecei a ler uns livros que ganhei e ainda não tinha lido.

Segunda-feira, 23 de março de 2020.

Tudo psicológico? Não sei, mas não posso entrar em pânico, nem me deixar levar pelo que estão falando os jornais. Ler é uma boa, me distrai, instrui, apareceram os primeiros casos na cidade. Era de se esperar. O pessoal não está ficando em casa.

Quarta-feira, 25 de março de 2020.

Além da leitura tenho tirado Tiririca da grama. É uma boa. As estatuazinhas da grama perderam a cor. Vou pintá-las.

Primeiro lavei-as, aguardei secar e pintei-as. Ficaram lindinhas com aparência de novas.



Segunda-feira, 28 de março de 2020.

Já li um livro. Começando o segundo. A leitura tem me feito muito bem. Os dias estão passando sem que me dê dores. Com a pintura gastei quatro dias, pois demanda espera para secar. A acerola carregou, colhi muito, fiz suco (polpa), está no freezer. Também tenho tomado diariamente. Estou lendo o terceiro livro. Que bom. Leitura gostosa. Dei uma geral nos peixinhos das paredes. Os três que ficavam na parede de fora carecem pintura. Lavei, sequei e pintei-os. Essa pintura levou menos dias. Hoje fiz doce de figo. Está no freezer. Tenho assistido alguns programas bons na TV. Nos canais Rede Vida. Novo Tempo e Bandeirantes, (são os que a TV do quarto está pegando).



Domingo, 03 de maio de 2020.

Comprei um teclado. Cássio CTK 1550 - Não sei tocar, mas vou aprender. Demora a chegar, de 13 a 20 dias, só para tirar um baratinho. Continuo lendo. Acabei de ler um livro Espírita, muito bom. Vou fazer um poço de pneus, vi no Google. Eu consigo, não deve ser difícil. Deve ser trabalhoso. Vou ver se eu arrumo o material.

Sexta-feira, 08 de maio de 2020.

Pedi para o G ele vai pegar pneus para mim na borracharia. Estou me sentindo muito bem. Com saudades da minha família, mais de mês sem vê-los. Pelo Zap tenho conversado com muita gente. Inclusive meu sobrinho e esposa, de Campos do Jordão

e meu sobrinho de Belo Horizonte. Minha sobrinha R e seu filho E tiveram Covid-19. Ficaram em UTI - Mas já estão fora de perigo. Eles trabalham em hospital. Um no INCOR e outro no São Camilo.

Sábado, 09 de maio de 2020

G trouxe três pneus. Agora é só começar. É mais difícil do que imaginei. Precisa cortar os pneus, na medida certa para passar a madeira. S fez isso pra mim. S cortou os pneus e serrou as madeiras no tamanho preciso.

Domingo, 10 de maio de 2020



Passei o primeiro dia das mães sozinha, desde 1968. Mas não me deixei abater. Levantei cedo, arrumei a casa e fui pro fogão. Fiz almoço pra família. Estrogonofe de frango, mandioca frita, salada de alface e tomate. Sobremesa, pudim de leite condensado. Arrumei a mesa para tirar uma foto pelo celular e mandei. Não pensei na reação, disseram que ficaram tristes. E minha nora Miwa se emocionou.

Sábado, 16 de maio de 2020.

Comecei a montagem do poço. Alguém passou na estrada e pela cerca perguntou: Por que a senhora está fazendo isso? Respondi para espantar o Covid-19. Ele está procurando idoso, e isso aqui é serviço de jovem. Rimos muito. Continuo lendo, fiz arroz doce, fiz Waffles, delícia.

Minhas mãos estão doloridas, com os pneus.

Meu óculos quebrou, Sexta-feira à tarde, não pude jogar, ler, pintar ou bordar. Não enxergo direito sem óculos. Segunda-feira à tarde fui levar para consertar. Ótica da Praça Marechal Deodoro. Acredite, fiz lá esses óculos em dezembro de 2019. Agora em maio 2020 quebrou uma das pernas tive que pagar R\$ 50,00, eles alegaram que óculos não tem garantia e que era reposição de peça. Paciência. Refleti muito sobre a falta que os óculos me fez. Peguei a receita e fui mandar fazer outro, na mesma ótica. Buscar daqui 20 dias por causa da pandemia.

Terminei o poço. Ficou bom. Deu trabalho. Mas se fizer outro já será mais fácil.

M me pediu para lhe dar uma aula. Estava cheia de dúvidas. Estudar por vídeo aula não deve ser fácil. Ainda mais se ela está fazendo o quinto semestre da faculdade. Está fazendo enfermagem. M é um amor de criatura. Eu não entendo nada de enfermagem, mas estudo é estudo. Está acabado e pronto. Combinamos para sábado à tarde.

Minhas plantas estão bonitas, as orquídeas estão lindas. S tem vindo aqui cuidar do quintal. Nesse dia, não saio lá fora. Ele vem sempre de máscara. Melhor não arriscar. Conversamos de

longe. Se bem que não depende de mim para fazer o serviço, mas me comunica quando vai fazer poda, se eu quero ou não. É uma pessoa responsável. M veio para a aula. Na cozinha, de máscara ela sentou-se em uma ponta da mesa de jantar e eu na outra. A dúvida dela era: Como montar o TCC. Que sorte, isso pra mim é bico, sem querer me gabar. Peguei alguns trabalhos que tenho guardado, pedi a ela que desse uma olhada, depois expliquei, parte por parte como eu fiz. A nomenclatura do trabalho é que estava assustando trocamos tudo em miúdos com a ajuda do dicionário e ela disse que tinha entendido. Escrevi a sequência e fim de tarde. Espero ter ajudado. Ela disse que sim.

Corona vírus ou Covid-19 é a pandemia que assolou o mundo. Começou na China. Na Itália morreram muitos, maioria idosos. Concluiu-se que os idosos são pessoas de risco por serem mais frágeis, com diabetes, pressão irregular, tomam remédios de uso contínuo.

A morte está se alastrando por todos os países da Europa. Aeroportos sendo fechados, comércio, indústrias, escolas. O mundo parou por causa desse vírus. Chegou as Américas.

